

Inca revela queda do número de casos de câncer de pulmão



O Instituto Nacional do Câncer (Inca) divulgou ontem (4) levantamento com dados sobre a prevalência da doença no Brasil. Segundo o Inca, cerca de 1 milhão de novos casos devem ser diagnosticados neste ano e no próximo. O instituto revelou também que a **prevenção e a detecção precoce fazem cair incidências de câncer de pulmão e de colo de útero** entre os brasileiros.

De acordo com o documento **Estimativa 2014**, o câncer de pulmão, que está diretamente relacionado ao tabagismo - cerca de 80% dos casos -, é o tipo mais frequente e letal na população mundial. No Brasil, no entanto, **a taxa de incidência vem se reduzindo**. Para este ano, estão previstos cerca de 27 mil novos casos, disse o diretor de Prevenção e Vigilância do Inca, Cláudio Noronha.

“A experiência brasileira no controle do tabagismo mostra a redução da prevalência do fumo nos últimos 20 anos, que caiu pela metade. Isso modificou a ocorrência da doença”, acrescentou Noronha, que citou dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a existência de cerca de 2 milhões de casos de câncer de pulmão no mundo.

Com mais **acesso a exames preventivos**, as taxas de **câncer de colo de útero** na população feminina também caíram no Brasil, passando para risco de **15 casos em cada 100 mil habitantes**. Com isso, essa variedade da doença deixa de ser a segunda mais prevalente entre as mulheres e troca de posição com o câncer colorretal, antes no terceiro lugar. Permanece como o mais frequente o **câncer de mama**.

De acordo com o Inca, a partir de agora, o País tem como **desafio baixar as taxas de câncer de colo de útero na Região Norte**, que tem a mais alta de taxa de prevalência no País, de **35 casos para 100 mil habitantes**, na comparação com a média nacional, de 23,5 casos.

“Quando se identifica e se trata a lesão do HPV, é possível evitar que o câncer venha ocorrer na mulher, mas no Norte, no Nordeste e no Centro-Oeste, têm grande importância as características das condições de saúde associadas à alta prevalência da infecção, decorrentes da prática da atividade sexual precoce não protegida e da falta de acesso a informações”, destacou Noronha.

Entre os **homens, por região, o Inca destaca a frequência do câncer de próstata**, o primeiro em número de casos, depois do câncer de pele e do de estômago, principalmente no Norte e no Nordeste. A doença, segundo Noronha, está ligada às condições de conservação precária de alimentos, como a “salga agressiva”, além de infecções causadas por problemas de saneamento.

O especialista informa que **70% dos casos de câncer são decorrentes de maus hábitos**, como o fumo, a falta de exercícios físicos, a alimentação e o excesso de bebida alcoólicas. Para mudar de vida, ele recomenda que os pacientes procurem imediatamente um médico de sua preferência.

Fonte: Agência Brasil